



**Programa de Aquisição de Alimentos: impactos e desafios para agricultores familiares de base agroecológica das comunidades rurais da baixada cuiabana**  
*Food Acquisition Program: impacts and challenges for small agroecologically based producers in rural communities in Baixada Cuiabana*

BARROS, Alexandre<sup>1</sup>; VASCONCELOS, Guilherme<sup>2</sup>; NOBRE, Henderson Gonçalves<sup>3</sup>; LARANJA, Rafael Leite Brandão<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, [alexandre\\_xd2@hotmail.com](mailto:alexandre_xd2@hotmail.com);  
[assessoriaivasconcelos@gmail.com](mailto:assessoriaivasconcelos@gmail.com); [hendersonnobre@gmail.com](mailto:hendersonnobre@gmail.com); [rafalaranja90@gmail.com](mailto:rafalaranja90@gmail.com)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

### Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

**Resumo:** Os agricultores familiares da Baixada Cuiabana, em parceria com o projeto "Do Campo à Mesa", estão adotando sistemas agroflorestais para fortalecer sua produção agrícola. No entanto, eles enfrentam dificuldades para escoar sua produção. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) ressurgiu como uma alternativa promissora. Por meio de uma pesquisa participativa, foi possível identificar os desafios enfrentados pelos agricultores e propor melhorias nos processos de cadastramento de propostas para o PAA. Os resultados reafirmam que o PAA tem o potencial de gerar um aumento significativo na renda dos agricultores. Estratégias como oficinas de capacitação e suporte técnico nas comunidades podem ajudar a superar as barreiras burocráticas. O PAA se mostra como uma ferramenta efetiva para fortalecer a agricultura familiar e promover o desenvolvimento sustentável nas comunidades rurais da Baixada Cuiabana.

**Palavras-Chave:** sistemas agroflorestais, acesso às políticas públicas, desenvolvimento sustentável, agricultura familiar.

### Contexto

No estado do Mato Grosso, a agricultura é considerada um dos principais agentes de degradação dos biomas, devido à ocupação intensiva do solo e uso abundante de fertilizantes advindos de fontes não renováveis e agrotóxicos. O aumento da preocupação ambiental nos últimos anos vem estimulando cada vez mais mudanças nos sistemas de produção agrícola para sistemas mais sustentáveis, capazes de suprir necessidades econômicas, sociais, culturais e ambientais. Assim, vem sendo estimulada a promoção de princípios agroecológicos de manejo de agroecossistemas, principalmente através dos sistemas agroflorestais (NOBRE et al., 2020).

Os sistemas agroflorestais (SAF's) são formas de uso e manejo do solo em que árvores ou arbustos são combinados, de maneira intencional e planejada, a cultivos agrícolas e/ou animais em uma mesma área, ao mesmo tempo ou em uma sequência de associação temporal, para diversificar a produção, ocupar a mão-de-obra, gerar renda, proteger o solo e a água, além de promover o envolvimento da população local. A adoção destes sistemas vem aumentando na



região da baixada cuiabana, através da interação da Universidade Federal do Mato Grosso com as comunidades. (OLIVEIRA et al., 2022), (SILVA et al., 2022) (LARANJA et al., 2022).

No entanto, o escoamento da produção tem sido um gargalo para as famílias agricultoras e nesse sentido, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) se configura como um canal de comercialização promissor. O PAA prioriza a aquisição de alimentos produzidos de maneira sustentável, garantindo às famílias a compra efetiva de seus produtos e possibilitando o planejamento da produção para atender às necessidades das entidades receptoras. Embora seja uma ferramenta consistente de fomento à agricultura familiar, os agricultores e agricultoras ainda enfrentam desafios para acessar este canal de comercialização. Entre essas dificuldades estão o acesso às ferramentas digitais para o envio de propostas; a participação em associações ou cooperativas locais para a venda através da modalidade de compra institucional do programa; além da necessidade de regularização e documentação dessas organizações sociais.

Este trabalho tem como objetivo destacar os impactos econômicos do programa para as famílias de agricultores da baixada cuiabana e evidenciar os desafios enfrentados para comercializar seus produtos por meio do PAA.

### **Descrição da Experiência**

A compra institucional via Programa de Aquisição de Alimentos surgiu como uma alternativa viável de comercialização durante discussões entre líderes comunitários e pesquisadores do projeto "Do Campo à Mesa". Após manifestações de interesse por parte dos agricultores em participar desse modelo de venda, foram realizados levantamentos documentais e verificações das situações cadastrais das associações. Além disso, foram agendadas reuniões adicionais com grupos associados para avaliar a capacidade produtiva e formalização de propostas.

Para uma melhor compreensão dos fatores limitantes no acesso dos agricultores familiares às políticas de compras institucionais direcionadas para a agricultura familiar, adotou-se a metodologia de pesquisa participativa neste trabalho. De acordo com Haguette (1999), essa abordagem permite que os grupos envolvidos sejam produtores do próprio conhecimento, possibilitando a participação ativa dos principais atores nos processos, o que inclui os agricultores e agricultoras da região e os agentes facilitadores.

A pesquisa participativa envolveu a realização de diálogos nos quais as famílias compartilharam suas experiências, conhecimentos e desafios enfrentados para a concretização e envio de propostas de comercialização para a modalidade de compra institucional, através do PAA. Essa interação direta entre os agricultores e agricultoras e agentes facilitadores possibilitou uma compreensão mais aprofundada dos impactos sociais, ambientais e econômicos do programa em suas



vidas e comunidades, e também permitiu que propostas de melhorias fossem discutidas.

Posteriormente, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) ofereceu oficinas de capacitação para agricultores, facilitadores e entidades sobre a utilização do SICAN (Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais) e PAANET, que são as ferramentas digitais utilizadas para cadastro das associações, cooperativas e suas propostas, bem como das entidades receptoras.

Com isso, surgiu a necessidade de mapeamento dos dados socioeconômicos dos agricultores interessados na submissão da proposta. Esse levantamento foi conduzido no ano de 2022, pela equipe técnica do projeto “Do Campo à Mesa” nas comunidades beneficiárias. Aproveitando dessas informações, foi realizado um recorte específico da ficha de levantamento econômico das famílias atendidas, com o objetivo de analisar o potencial que o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) poderá trazer para as famílias das comunidades rurais da Baixada Cuiabana.

## Resultados

Foram selecionados para análise econômica, as famílias das associações que enviaram suas propostas para participar da compra institucional via PAA. Foram selecionadas três comunidades situadas nos municípios de Acorizal, Juscimeira e Várzea Grande. Ao todo foram consideradas 16 famílias que são beneficiadas pelo projeto “Do campo à mesa” e que adotam técnicas agroecológicas de produção.

Grupo Familiar	Descrever Renda Agropecuária	Agropecuária (Renda Bruta)	Descrever outras fontes de Renda	Renda não advinda da
Família 001			ATER	R\$ 5.700,00
Família 002	Frango	R\$ 6.000,00	Bolsa Família	R\$ 2.400,00
Família 003			Diária Campo + Bolsa Família + Roça, carpir, cerca	R\$ 5.100,00
Família 004			BPC	R\$ 12.000,00
Família 005	Frango	R\$ 500,00	Pedreiro; Carpinteiro + Bolsa Família	R\$ 1.850,00
Família 006	Olerícolas	R\$ 1.020,00	Diária Campo + Pedreiro + Aposentadoria	R\$ 14.000,00
Família 007			Aluguel de Pasto + Pedreiro	R\$ 3.500,00
Família 008			BPC	R\$ 12.000,00
Família 009	Olerícolas	R\$ 1.700,00	Diárias Cidade	R\$ 12.000,00
Família 010	Olerícolas	R\$ 600,00	Aluguel de Pasto	R\$ 4.000,00
Família 011			Professor	R\$ 30.000,00
Família 012			Aluguel de Pasto + Auxílio Emergencial + Aluguel de Ir	R\$ 12.300,00
Família 013			Pedreiro	R\$ 8.400,00
Família 014	Olerícolas, Frutas, Aves	R\$ 8.700,00	Aposentadoria + Diárias	R\$ 13.084,00
Família 015	Graos, Olerícolas, Suíno, Aves	R\$ 12.880,00	Diária Campo + Aposentadoria	R\$ 14.800,00
Família 016	Olerícolas, Frutas, Aves, Artesan	R\$ 10.660,00	Cerca, Curral	R\$ 5.000,00
	<b>Total Anual</b>	<b>R\$ 42.060,00</b>	<b>Total Anual</b>	<b>R\$ 156.134,00</b>

Figura 1: Quadro com dados sobre renda das famílias beneficiárias do projeto “Do campo à mesa” que enviaram propostas para compra institucional via PAA.

No quadro acima, é evidenciado que a renda média mensal por agricultor é de R\$ 1.032,26. No entanto, a maior parte dessa renda não é proveniente da atividade agropecuária, que representa apenas 21% da composição da renda, equivalente a aproximadamente R\$ 216,77 por mês, corroborando com os resultados de Neto et al., (2022). Alguns pontos devem ser considerados, como a



questão da subsistência alimentar, que foi o foco inicial do projeto e impulsionou o trabalho nas comunidades, fazendo com que nem toda a produção seja direcionada para a comercialização, mas sim para garantir primeiramente a segurança alimentar da família do agricultor.

Levando em conta as considerações apresentadas, pode-se ter uma ideia do impacto econômico das compras institucionais do PAA na realidade das famílias de agricultores da baixada cuiabana, ao possibilitar que os mesmos acessem o valor de até R\$ 15.000,00 por família ou 1.5 milhão por associação ou cooperativa (PLANALTO, 2023). A renda das famílias poderá variar de acordo com a capacidade produtiva, bem como as necessidades das entidades receptoras, logo é essencial um prévio planejamento produtivo. Considerando essas variáveis, o produtor pode ter um acréscimo de até R\$ 1.250,00 mensalmente na composição da sua renda, o equivalente a um aumento de 121% advinda diretamente da comercialização da sua produção agrícola.

Abaixo informações das comunidades atendidas pelo projeto “Do campo à mesa” que submeteram proposta para venda institucional do Programa de Aquisição de Alimentos.

Comunidade	Total de famílias Beneficiadas	Valor total das propostas
ASSOCIAÇÃO PA EGIDIO BRUNETTO	8	R\$ 119.999,99
ASSOCIACAO DE PRODUTORES RURAIS DO PA DORCELINA FOLADOR	3	R\$ 18.619,28
ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS ZÉ DA PAES	11	R\$ 68.270,71
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>R\$ 206.889,98</b>

*Figura 2: Informações com os dados das propostas enviadas pelas comunidades para venda institucional do Programa de Aquisição de Alimentos.*

Outro aspecto que merece atenção está relacionado aos processos burocráticos enfrentados pelos agricultores. Frequentemente, são ignoradas as condições como: infraestrutura disponível, acesso à internet, grau de instrução das famílias e outros fatores que dificultam seu acesso às políticas públicas de fomento à agricultura familiar pelos canais de comercialização institucionais, e obtenção de documentos e certificações necessários para aprimorar suas atividades rurais. Esses pontos foram levantados nas rodas de conversas e discussões com as organizações sociais, técnicos da CONAB e pesquisadores do projeto “Do campo à mesa”.

Com base nas dificuldades apontadas pelas organizações sociais, foram propostas estratégias de melhoria para os processos de cadastramento de propostas para a compra institucional do PAA. Por exemplo, oferecer oficinas de capacitação como as que foram realizadas na sede da CONAB, diretamente nas comunidades, envolvendo as lideranças locais e os responsáveis pela elaboração das propostas das associações e cooperativas.



Essas medidas poderiam ajudar a superar as barreiras burocráticas e as dificuldades enfrentadas pelas organizações da agricultura familiar, ao fornecer informações claras e práticas sobre os procedimentos necessários para acessar os programas de apoio e as oportunidades de mercado. Além disso, a realização das oficinas nas próprias comunidades fortaleceria o envolvimento dos grupos locais e facilitaria a interação com os facilitadores da CONAB permitindo a troca de informações mais efetiva sobre possíveis dificuldades locais e resolução mais rápida dos problemas.

Mesmo com as limitações apontadas, o relançamento do PAA trouxe algumas inovações no sentido de flexibilizar e desburocratizar a participação das organizações sociais da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, sendo elas a realização de oficinas com o objetivo de facilitar o entendimento dos procedimentos para submissão, também houve avanços nos sistemas de submissão de propostas, que atualmente pode ser alimentado com as informações necessárias sem precisar de acesso à internet, mas ainda sendo indispensável a conexão para o envio.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem o potencial de gerar impactos econômicos significativos para a agricultura familiar da Baixada Cuiabana. Através da compra institucional, esses agricultores têm a oportunidade de comercializar seus produtos de maneira sustentável, garantindo uma renda adicional e fortalecendo suas atividades rurais.

No entanto, para que o PAA seja efetivo, é necessário superar os desafios burocráticos e melhorar o acesso dos agricultores aos canais de comercialização. Oficinas de capacitação e suporte técnico nas comunidades, além de uma maior consideração das condições de infraestrutura e educacionais dos agricultores são estratégias essenciais para viabilizar a participação das organizações da agricultura familiar nesse programa.

Essas ações contribuirão não apenas para o fortalecimento da agricultura familiar, mas também para a inclusão socioeconômica e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais da Baixada Cuiabana. Ao fornecer oportunidades de mercado e apoio técnico, o PAA se torna uma ferramenta efetiva para impulsionar a produção agrícola sustentável e promover a segurança alimentar local.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. **DECRETO Nº 11.476, DE 6 DE ABRIL DE 2023.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/D11476.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11476.htm). Acesso em: 10 jul. 2023.

DANIELA GONCALVES NETO, WAGNER GERVAZIO, Adriano Cirino Tomaz, Rafael Leite Brandão Laranja. **DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO DOS PRODUTORES RURAIS DE**



**SEIS COMUNIDADES DA BAIXADA CUIABANA.** In: XXX Seminário de Iniciação Científica da UFMT, novembro de 2022.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias Qualitativas na Sociologia.** 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 224p.

Laranja, R.L.B; Santos, T.P.D; Silva, F.S.N.D; Nobre, H.G. **Implantação participativa de sistemas agroflorestais no assentamento agroana-girau,** em Poconé-MT, 2022. In 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, Agosto de 2022, Natal – RN.

Nobre, H., Oliveira, F., Laranja, R.L.B., Caetano, E., Sampaio-Neto, O. and Santana, B., 2020. **Sistemas Agroflorestais como promotores da transição agroecológica no território da Baixada Cuiabana-MT.** Cadernos de Agroecologia, 15(2).

Oliveira, D.S.; Laranja, R.L.B.; Santos, T.P., Silva, F.S.N. **Construção participativa de sistemas agroflorestais: diálogo de saberes no P.A. Zé da Paes, em Acorizal – Mato Grosso.** In 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, Agosto de 2022, Natal – RN.

Silva, F.S.N.D; Oliveira, D.S; Laranja, R.L.B; Santos, T.P.D. **Mutirões de implantação de sistemas agroflorestais na comunidade Agrovila das Palmeiras, Santo Antônio do Leverger - MT, 2022.** In 60º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural – SOBER, Agosto de 2022, Natal – RN.